

GUARDA RESPONSÁVEL

e a adaptação dos cães a um novo lar



A adaptação do animal recém-adotado pode ser difícil no começo. Este material traz a você informações para que, com muita dedicação e carinho, este processo seja o mais tranquilo possível para você e seu novo amigo.

Sumário

ASSUNTO

PÁGINA

- O que é Guarda Responsável? ● 04
- Como garantir bem-estar a um animal ● 04
- Comportamento canino ● 05
- Escala de agressividade dos cães ● 06
- E o que mais eu tenho que saber? ● 07
- Alimentos contraindicados para os cães ● 10
- Medicamentos contraindicados para os cães ● 11
- Controle de parasitos ● 12
- Zoonoses ● 18
- Vacinação ● 22
- Enriquecimento ambiental ● 25
- Como adaptar o animal a um novo ambiente ● 27
- Maus-tratos ● 29

Adotar um animal é uma decisão muito importante e deve ser muito bem pensada. Os cães requerem cuidados especiais como a disponibilidade para passeios periódicos. Também geram gastos como compra da alimentação, pagamento dos cuidados com a saúde como a vacinação, controle de pulgas e carrapatos e consultas ao Médico Veterinário. Ao adotar um cão, você assume a responsabilidade de atender a todas as necessidades do pet.

Atenção, amor e carinho são os principais integrantes dos cuidados com o seu cão. Além disso, devemos nos informar a respeito da Guarda Responsável, alimentação adequada, vacinação e outros assuntos descritos a seguir.



O que é Guarda Responsável?

É um conjunto de ações e cuidados com os animais para prover condições adequadas de bem-estar. Isto significa permitir condições de ambiente, de alimentação, de conforto, de saúde e de convívio para que o animal possa ter saúde física e psicológica e também expressar seu comportamento normal de cachorro, como latir, correr e brincar.

Como garantir bem-estar a um animal

Para nos ajudar a entender como fornecer um grau adequado de bem-estar aos animais foi desenvolvido pelo Conselho de Bem-Estar de Animais do Reino Unido o conceito de Cinco Liberdades dos Animais, que estabelece que os animais devem ser:



- Livres de fome e sede;
- Livres de desconforto;
- Livres de dor, ferimento e doenças;
- Livres para expressar seu comportamento;
- Livres de medo e estresse.



Comportamento canino

Os cães apresentam alguns tipos de comportamentos quando querem se expressar ou chamar nossa atenção, como rolar no chão. Fique atento a sinais como deitar com a cauda encolhida, que pode significar que está sentindo dor.

Na maior parte dos casos, as situações de agressividade dos cães estão relacionadas ao medo, que gera um comportamento defensivo.



Assim, o cão pode agredir para defender a si mesmo, defender outras pessoas, animais ou objetos. Este comportamento pode também ser devido à falta de exercícios ou à dor.

O importante em casos de cão agressivo é não responder com gritos e violência, pois isso pode reforçar o comportamento agressivo do cão. Gritar e bater podem indicar ao cão que um comportamento agressivo faz com que ele receba atenção e ele irá se utilizar disso para conseguir atenção em outros momentos. Uma alternativa segura a estes casos é afastar o cão da fonte de agressividade com segurança e ignorar o animal.



Só se dirija novamente ao cão quando ele estiver mais calmo, oferecendo algum reforço positivo como petiscos ou carinho.

Escala de agressividade dos cães

Assim como nós humanos, os cães ficam estressados em situações de dor, desconforto ou medo. Nestas situações, os cães vão se expressar seguindo uma escala de agressividade que varia de sinais mais brandos (verde) aos sinais mais intensos (vermelho), conforme ilustrado a seguir:



- **Piscar, bocejar, lambe**
- **Virar a cabeça, desviar o olhar**
- **Afastar, sair do ambiente**
- **Rastejar, mover orelhas para trás**
- **Ficar agachado, encolher a cauda**
- **Deitar, deitar de barriga para cima**
- **Congelar, encarar**
- **Rosnar**
- **Morder o ar**
- **Morder**

Os cães não vão apresentar todos os sinais acima descritos antes de morder, mas em situações de desconforto, medo ou insegurança eles apresentarão pelo menos um desses sinais antes de atacarem alguém.



E o que mais eu tenho que saber?

Os cães não podem ter livre acesso à rua, pois nesses ambientes eles podem se envolver em brigas, acidentes, sofrer ferimentos e contrair doenças. Devemos passear com eles regularmente sempre utilizando uma guia.



Os cães devem receber uma alimentação de qualidade, podendo ser uma boa ração sem adição de corante ou uma alimentação natural a partir de dieta formulada por um Médico Veterinário competente.

Também devem ter disponível água limpa e fresca à vontade em recipientes limpos.

Um local fixo para fazer xixi e cocô facilitam tanto a vida do animal quanto do responsável. Devemos elogiá-los e dar petiscos sempre que fizerem suas necessidades no local adequado para ensinar que aquele é o local correto.

O Médico Veterinário deve ser consultado para realizar a vacinação e as orientações conforme a idade do animal. Por fim, a castração pode ser feita para evitar ocorrência de tumores de mama, problemas comportamentais, fugas, brigas e excitação. É um procedimento cirúrgico que não permite que os animais se reproduzam, sem causar prejuízos aos animais. Segue abaixo locais que realizam a castração de animais gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte:

Região Barreiro: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Barreiro - Avenida Antônio Praça Piedade, 68, Bairro Bonsucesso. Telefone: 3246-2044

**Região Oeste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Oeste - Rua Alexandre Siqueira, 375, Bairro Salgado Filho
Telefone: 3277-7576**

Região Norte: Centro de Controle de Zoonoses Rua Edna Quintel, 173, Bairro São Bernardo. Telefone: 3277-7413



Região Noroeste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Noroeste Rua Antônio Peixoto Guimarães, 33, Bairro Caiçara.

Telefone: 3277-8448

Região Leste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Leste - Rua Antônio Olinto, 969, Bairro Esplanada. Telefone: 3277-9052.

Os animais castrados não perdem o instinto de proteger o território, mas perdem o costume de urinar em locais indevidos para marcar território, além de se interessarem menos por brigas na rua. Não é necessário que a fêmea tenha uma cria para castrar. Na verdade, quanto mais cedo o animal é castrado, menores são as chances de ocorrer câncer de mama nas fêmeas. Além disso, nas fêmeas a castração previne a ocorrência de piometra, uma doença comum e muito grave em fêmeas adultas.

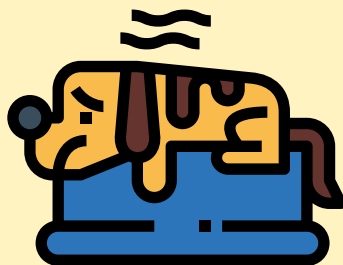


Informe-se! Existem hospitais e clínicas veterinárias particulares que realizam a castração com qualidade e a um baixo custo.



Alimentos contraindicados para os cães

Infelizmente os cães não podem comer qualquer alimento, pois muitos são tóxicos para o organismo deles. Segue abaixo uma lista dos principais alimentos consumidos por nós humanos e que não podem ser oferecidos aos cães:



- **Chocolate**
- **Uvas e uvas passas**
- **Abacate**
- **Alho e cebola**
- **Doces como brigadeiros**
- **Massas e alimentos com trigo em geral**
- **Leite e seus derivados**
- **Comidas gordurosas como frituras**
- **Caqui, ameixa, pêsego**
- **Café**
- **Bebidas alcoólicas**



Medicamentos contraindicados para os cães

Assim como os alimentos, existem medicamentos contraindicados para os cães, sendo os principais:

- **Diclofenaco sódico;**
- **Diclofenaco de Potássio;**
- **Fenazopiridina;**
- **Ivermectina**, para cães das raças Collie, Border Collie, Pastor de Shetland, Sheepdog, Bearded Collie, Pastor Australiano e todos os seus cruzamentos por causarem sérias alterações neurológicas.

Medicamentos como **Metronidazol**, **Sulfa-trimetopim**, **Sulfassalazina** e **Aspirina** também podem causar problemas indesejados ao cão em doses muito altas.

É importante destacar que pessoas não devem realizar a automedicação de seus animais. Os animais necessitam de substâncias e dosagens de medicamentos diferentes do ser humano, portanto, devemos administrar remédios para os cães somente com a prescrição e acompanhamento de um médico veterinário.



Controle de parasitos

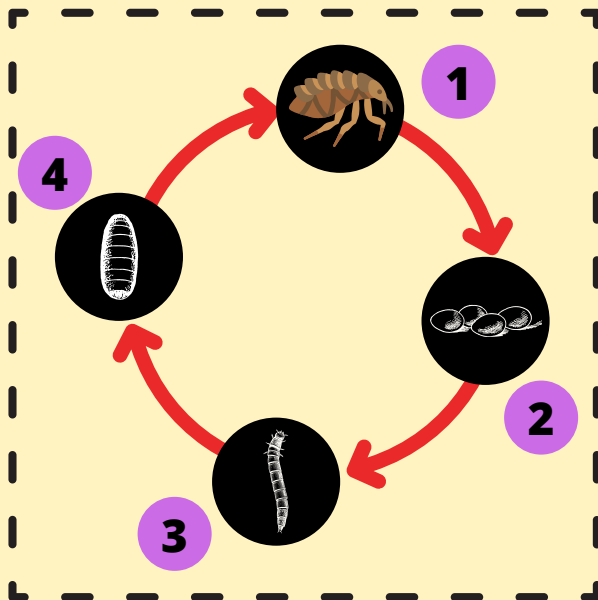
Pulgas, carrapatos e vermes e outros tipos de parasitos podem afetar os cães e prejudicam a saúde dos cães, podendo causar ainda outras doenças.

Para evitar que estas situações aconteçam, podemos agir com algumas medidas preventivas para cada agente descritas a seguir:

Pulgas:



As pulgas são insetos que podem infestar cães e gatos e causar doenças como a Dipilidiose, uma verminose que pode acometer animais e crianças. Para entender melhor como combater as pulgas, vamos conhecer o ciclo deste parasito:



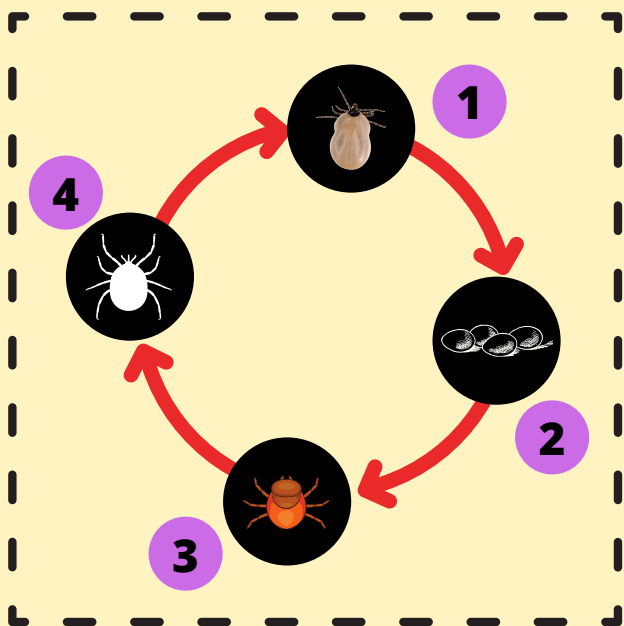
- 1 Pulga adulta:** as pulgas adultas vivem no animal, onde se reproduzem e se alimentam de sangue. Apenas 5% das pulgas se encontram nesta fase, o restante está livre no ambiente nas outras formas, e é onde devemos voltar nossa atenção para o combate a este parasito pois quando encontramos cinco pulgas no cão existem 95 delas no ambiente;
- 2 Ovos:** As pulgas fêmeas põem os ovos no ambiente em locais como frestas do piso e cerdas do tapete ou carpete;
- 3 Larvas:** As larvas eclodem dos ovos e vivem em locais como pisos e almofadas até atingirem o próximo estágio;
- 4 Pupas:** As larvas formam uma camada protetora, onde passam para a forma de pupa que é mais resistente e pode sobreviver por até seis meses até atingir condições ideais para se tornar uma adulta e voltar a parasitar este cão.

Como você pode perceber, 95% das pulgas estão presentes no ambiente, portanto a limpeza e aspiração de locais como almofadas, sofás e a casa do animal é essencial para o combate deste parasito. Para isto existem produtos específicos que podem ser indicados por Médicos Veterinários e comprados em Pet Shops, além de produtos para serem aplicados diretamente nos animais.

Carrapatos:



Os carrapatos são parasitos que podem infestar cães e gatos e causar doenças como a Babesiose, Erliquiose e Anaplasmose, conhecidas popularmente como doenças do carrapato. Para combater os carrapatos, é necessário conhecer o ciclo deste parasito:



- 1 Carrapato adulto:** Os carrapatos adultos podem estar no animal ou no ambiente. A fêmea, antes de liberar seus ovos, ingere grande quantidade de sangue do animal e se desprende para colocar seus ovos no ambiente



- 2 Ovos:** As fêmeas realizam postura com uma substância cementante, que protege os ovos no ambiente. Por isto, diferente do que muitas pessoas acreditam, se matarmos a fêmea do carrapato, os ovos dentro dela não irão continuar o ciclo e vão morrer por não sobreviverem no ambiente sem esta substância;
- 3 Larvas:** As larvas eclodem dos ovos no ambiente e infestam o animal para ingerir sangue. Após isto, retornam para o ambiente e realizam a mudança para o próximo estágio, chamado de ninfa.
- 4 Ninfa:** As ninfas, após completarem sua mudança, retornam para algum cão e picam o animal. É importante saber que não necessariamente retornam para o mesmo cão anterior, e nesta mudança ela pode transmitir doenças de um animal para outro e o mesmo ocorre quando adultas. Após ingerirem sangue suficiente, retornam para o ambiente onde realizam a mudança de estágio para carrapatos adultos.

Como você pode perceber, os carrapatos realizam todas as mudanças de estágio no ambiente, portanto a limpeza e aspiração de locais como almofadas, sofás e a casa do animal é essencial para o combate deste parasito. Para isto existem produtos específicos que podem ser indicados por Médicos Veterinários e comprados em Pet Shops.

Os Médicos Veterinários também podem prescrever produtos para tratar de infestações de carrapatos nos animais.

Outra forma de se prevenir a ocorrência tanto de pulgas quanto de carrapatos é o uso de coleiras impregnadas com substâncias repelentes destes agentes, que podem ser compradas em Pet Shops.

Verminoses:

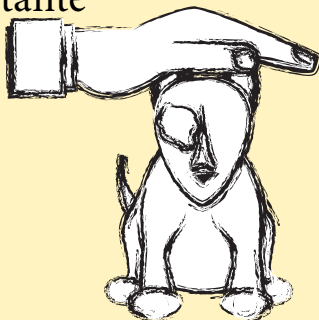
Diversas espécies de "vermes" (helmintos) podem acometer os órgãos dos cães, especialmente o trato gastrointestinal, gerando problemas como emagrecimento, falta de energia, entre vários outros listados mais a frente. Por isso o Médico Veterinário é o profissional que deve ser procurado para indicar um vermífugo (remédio contra vermes) mais adequado para o seu cão. É o Médico Veterinário que também vai indicar qual é a frequência mais adequada para o uso desse tratamento.



Devemos suspeitar de verminoses quando nosso cão apresenta algum dos sinais descritos abaixo e levá-lo ao Médico Veterinário para investigar a causa e realizar o tratamento.

- **Vômito**
- **Diarreia**
- **Anemia**
- **Convulsão**
- **Pneumonia**
- **Obstrução Intestinal**
- **Prolapso Retal**
- **Queda de Pêlo**
- **Emagrecimento Excessivo**

Na maioria dos casos é inviável realizar os exames de fezes com regularidade, e a prática de administrar vermífugos (medicamentos antihelmínticos) é comum. O uso indiscriminado de medicamentos para tratar agentes infecciosos pode levar a resistência contra o fármaco, portanto é importante respeitar o tempo entre quatro e seis meses para administrar uma nova dose do remédio a fim de evitar a ocorrência de resistência das bases antiparasitárias.

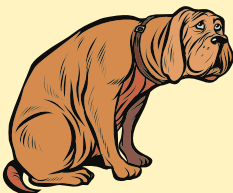


Zoonoses

Os cães podem ser atingidos por algumas doenças e quando estas doenças podem ser transmitidas para nós humanos, são chamadas de Zoonoses. Temos a seguir informações sobre as principais zoonoses transmitidas pelos cães e suas formas de prevenção:

Raiva:

Certamente é a doença mais perigosa que atinge os animais. A Raiva é uma doença causada por um vírus que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os cães, gatos e os seres humanos. É considerada letal em todos os casos, portanto devemos ter muita atenção para esta doença. A boa notícia é que existe vacina para os cães e gatos contra a raiva, distribuída gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte.



Por ser uma doença que atinge o sistema nervoso, os principais sinais da raiva nos cães são:

agressividade repentina, salivação excessiva e paralisia

Esta doença é transmitida pela saliva ou outras secreções dos animais como as lágrimas, então em caso de acidentes envolvendo mordedura, arranhadura e lambedura de cães ou qualquer outro mamífero é essencial que você lave a ferida com sabão e água corrente por quinze minutos e a seguir procure o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) localizado à Rua Paraíba, 890 - Savassi, para o atendimento inicial e depois seguir o tratamento no Centro de Saúde mais próximo de sua casa.

Em caso de acidentes envolvendo mordeduras, arranhaduras e lambeduras, os animais também devem ficar sob isolamento e observação para monitorar alterações no comportamento que indiquem ocorrência da doença. Entre em contato com profissionais do Serviço de Controle de Zoonoses do município.



Leishmaniose Visceral:

A leishmaniose visceral é uma doença que pode atingir tanto humanos quanto os cães. É transmitida por um inseto chamado de flebotomíneo, popularmente conhecido como "mosquito palha". A melhor forma de se prevenir esta doença é através do controle do vetor.



Flebotomíneo - Fonte: Jornal da USP

O flebotomíneo põe seus ovos em matéria orgânica acumulada no solo. Por este motivo, é indispensável que toda população realize limpeza dos ambientes, retirada de folhas, troncos, fezes de animais e demais matérias orgânicas. O uso de inseticidas também impede o crescimento da população do vetor, e é mais efetivo nos horários de maior atividade do inseto que são início do dia e fim da tarde. A propósito, são horários em que devemos evitar passear com os cães para não serem picados pelo flebotomíneo.

Para prevenirmos a ocorrência de leishmaniose nos cães, além das medidas de limpeza dos ambientes, podemos utilizar Coleiras Antiparasitárias impregnadas com bases inseticidas que repelem o flebotômíneo. Estas coleiras podem ser compradas em Pet Shops e reduzem as chances do seu cão ser picado pelos flebotomínios, mas não eliminam a chance.

A leishmaniose visceral

nos cães se apresenta como uma doença multissistêmica, que pode causar perda de pêlos na região dos olhos, nariz e patas, úlceras e descamação da pele e

emagrecimento progressivo. A Prefeitura de Belo Horizonte realiza testes para leishmaniose visceral nos cães.



Coleira Antiparasitária
Fonte: Jornal O Povo

Existe também vacina para a Leishmaniose, que deve ter seu protocolo rigorosamente seguido com o Médico Veterinário. A doença possui tratamento, mas caso não seja possível tratar o animal devemos realizar a eutanásia. A PBH realiza o procedimento de eutanásia nos Centros de Controle de Zoonoses. Se as ações de prevenção forem seguidas, seu cão não pegará leishmaniose.

Vacinação

As vacinas são essenciais para a saúde de seu animal, pois previnem que eles fiquem doentes. A seguir temos as vacinas que devem ser dadas aos cães. Lembre-se que a aplicação pode ser realizada apenas por Médicos Veterinários. As informações aqui presentes são descritas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Mundial de Veterinária de Pequenos animais (WSAVA).

Vacina Óctupla:



Também conhecida como V8, esta vacina protege contra as seguintes doenças: Cinomose, Coronavirose, Hepatite Infecciosa (Adenovirose I), Adenovirose II, Parvovirose, Parainfluenza e dois sorovares ("tipos") de Leptospirose. Existe também a Vacina Déctupla ou V10 para os cães que protege de todas doenças descritas acima e de mais dois sorovares de Leptospirose. Escolha uma delas para dar ao seu cão, ambas são boas e vão proteger seu animal.

A Vacina Óctupla/Déctupla deve ser administrada quando o cão tiver de 6 a 8 semanas de vida, com repetição da dose de 2 a 4 semanas após cada dose, até o animal atingir 16 semanas de vida ou mais.

Em caso de animais adultos em que não sabemos o histórico de vacinação, consideramos que ele não foi vacinado e aplicamos de uma a duas doses da Vacina Polivalente. O reforço deve ser anual em todos animais. Lembre-se que a aplicação de vacinas nos cães só pode ser realizada por Médicos Veterinários.

Vacina Anti-rábica:

Esta vacina é obrigatória tanto para cães quanto para gatos, e é fornecida gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte. A primeira dose deve ser dada de uma a duas semanas após a última dose da vacina óctupla, ou seja, a partir de quatro meses de idade e a revacinação deve ser anual.

Outras Vacinas

Existem vacinas que não são essenciais para os cães, mas podem ser aplicadas dependendo do local onde o animal vive. Temos por exemplo a vacina para Leishmaniose e para a Traqueobronquite Infecciosa Canina, popularmente conhecida como "tosse dos canis".

Protocolo Vacinal

A seguir, temos a sugestão de umL protocolo de vacinação dos cãesL segundo um guia internacional (VGG da WSAVA).



Idade	Polivalente V8/V10	- Raiva
6 a 8 semanas	1ª dose	-
8 a 12 semanas	2ª dose	-
12 a 16 semanas	3ª dose	
18 semanas	-	1ª dose
Reforço	ANUAL	ANUAL

Enriquecimento Ambiental

Os cães são animais que gostam muito de brincar, e produzir estímulos para a qualidade de vida de seu animal pode ser algo barato e criativo. O enriquecimento ambiental deixa o ambiente mais atrativo, divertido e desafiador para seu cão. A seguir temos algumas ideias de brinquedos acessíveis que seu amigo pode gostar e se divertir:



Fonte: Mydoglazer

feitos facilmente com garrafas pet e alguns furos.

Os Petballs são brinquedos onde podemos esconder petiscos e ração para o animal comer de maneira divertida. A boa notícia é que podem ser



Fonte: Perito Animal

Os cães também gostam de brincar ao ar livre com objetos como bolinhas e discos.



Frutas e legumes congelados como cenoura, maçã, pepino, abobrinha, beterraba e melancia são bem vindas para os cães, especialmente em dias quentes.



Associando os objetos como bolinhas com as cordas, podemos criar um brinquedo divertido para os cães pendurando estes objetos.

Fonte: Guia Pet & Cia



Por fim, a maioria dos cães são animais muito sociáveis e se adaptam bem à companhia de outros cães. Conseguir um amigo canino para seu animal, desde que

você tenha disponibilidade de espaço e condição financeira, trás bons resultados para seu cão.

Como adaptar o animal a um novo ambiente:

Se você adotou um animal recentemente, pode ter percebido algumas alterações no comportamento dele não presentes no ambiente anterior. Não se preocupe, os cães podem levar até 6 meses para que estejam totalmente adaptados a um novo ambiente. No entanto, podemos lançar mão de algumas estratégias para tornar este processo mais fácil para você e seu animal:



- Se possível, tenha objetos do ambiente anterior. Um cheiro com que o animal já esteja acostumado o deixa mais tranquilo.
- Tente manter a rotina que o pet estava acostumado. Eles se acostumam com horário de dormir, comer e passear. Sair desta rotina pode ser estressante.

- Caso tenha outros animais em sua casa, não force a aproximação dos dois. No início, deixe os animais em locais separados para que reconheçam o cheiro de outro animal no ambiente. Ambos devem ter locais disponíveis para se esconderem caso sintam necessidade, como em caixas de papelão. Nos dias seguintes, você pode colocar o novo cão com os animais já presentes na casa, sempre sob sua supervisão e os separando em caso de sinais de desconforto e agressividade descritos anteriormente neste material.

- A administração de florais na água dos animais tem apresentado resultados positivos no auxílio ao bem-estar emocional, principalmente se associados a feromônios artificiais como o Adaptil. Os florais são medicamentos, portanto devem ser administrados com o acompanhamento de um Médico Veterinário.

Maus-tratos

A legislação brasileira pune com detenção quem cometer maus-tratos, ferir os animais. A pena é ainda maior se a violência resultar em morte. Segue abaixo alguns dos possíveis canais de denúncia às autoridades.



Maltratar animais é crime! Denuncie em:

- 181 - Disque Denúncias
- 190 - Polícia Militar
- 127 - Ouvidoria do Ministério Público
- 153 - Guarda Municipal de BH
- Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Contra a Fauna: (31) 3207-2500

• Autores:

Werik dos S Barrado
Danielle F M Soares
Vania R Goveia
Fernanda L de Sousa
Camila S F de Oliveira
Graciela K Lima
Luís F Guerra

Camila M Torres
Gustavo C Bicalho
Camila V e Bastos



PROEX

PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO



COMISSÃO PERMANENTE DE
POLÍTICAS DE ANIMAIS DA UFMG

UFMG